

# A DESCENTRALIZAÇÃO, O ANONIMATO E AS TÁTICAS DE GUERRA NO MOVIMENTO HACKER

Antony Fernando Santos Figueredo<sup>1</sup>

Emerson Pereira Gonçalves<sup>2</sup>

Gabriel Estevão Da Silva<sup>3</sup>

Gabriela Tavares Martins Santos<sup>4</sup>

Lucas Santos Da Silva Amaral<sup>5</sup>

## RESUMO

Este trabalho trata da ação política dos Anonymous, principal expressão do ativismo hacker atual, argumentando que o hacktivismo se configura como uma forma de resistência política nas sociedades de controle. Para isso, centra-se no estudo da faceta brasileira e hacktivista do coletivo. A fim de ressaltar seu caráter político, recorre às principais expressões do hacking na literatura. Nosso objetivo é analisar as características do grupo, visando tanto a sua história na ficção, como na vida real, apresentando todas as suas características e como teve origem os primeiros atos de hacktivismo. Também mostramos os seus tipos de ataques e como a importância de seus atos foram significativos na sociedade atual.

**Palavras-Chave:** Descentralização; Anonimato; Táticas de Guerra.

## 1. INTRODUÇÃO

O hacktivismo acontece quando ativistas políticos e/ou sociais fazem uma declaração de apoio a suas causas. Na maioria dos casos, o hacktivismo foca em alvos governamentais ou corporativos, mas pode incluir qualquer instituição ou grupo significativo, desde grupos militares, terroristas, entre outros. A palavra Hacking significa invadir algum computador conectado a rede mundial de computadores (World Wide Web). Ativismo se refere a promover uma perspectiva social. Hacktivismo é a combinação das duas. Embora que todos os ataques hacktivistas visam defender ou neutralizar uma ideologia que não seja de acordo com os seus objetivos. Alguns tipos de ataque vêm através de grupos hacktivistas, com os Anonymous, que tem como definição de atuação não apenas fazerem *hacking* e *cracking*, mas também ser uma causa. A crença do “corpo de membros” sobre a função dos Anonymous em todo o mundo é: as corporações e organizações que

---

1 Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade ESUDA

2 Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade ESUDA

3 Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade ESUDA

4 Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade ESUDA

5 Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade ESUDA

são consideradas corruptas ou danosas à liberdade devem ser atacadas. Outro movimento Hacker é a tática de guerra, que tem como ideia de uma guerra cibernética comandada por robôs controlados por uma grande rede de inteligência artificial, no melhor estilo Exterminador do Futuro (filme dos anos 90 que focava nos computadores e na internet, que vinham transformando cada vez mais a vida humana e tornando-a, gradativamente, dependente da tecnologia). Contudo, procurar formas de promover a troca de dados e informações para ter um sistema de comunicação aberto, sem a presença de barreiras entre um hacker ou um governo ditatorial que regule esse acesso é fundamental para a liberdade digital nos dias atuais.

## **2. AS CARACTERÍSTICAS DO MOVIMENTO**

O movimento hacker tem por características que ajudam os seus integrantes nesse combate a desinformação, a corrupção e a desigualdade que os poderosos impõem ao povo. Povo esse que fica por fora de tantas tramas que tem como finalidade prejudicar a classe mais pobre que ver tanta injustiça e não pode fazer nada para combater. O hacktivism traz à tona o que está escondido, através do anonimato, para não serem descobertos, da descentralização trazendo o fato no movimento não ter uma hierarquia e as táticas de guerrilha não muito convencionais.

Esse ativismo hacker é bem representado no filme V de Vingança, onde o personagem principal trabalha sobre essas três características para fazer com que o povo perceba a força que tem para fazer uma revolução capaz de retirar qualquer tipo de governo do poder.

## **3. O SURGIMENTO DO ANONIMATO**

O ativismo hacker surgiu em meados de 2003 com o grupo autodenominado “Anonymous” devido ao anonimato dos integrantes. O passar do tempo surgiu o termo hacktivistas, termo utilizado para denominar esse tipo de ativismo feito por hackers, com um objetivo principal de garantir a liberdade de informação e de expressão. A identidade desse grupo se dá pela máscara do personagem V, que na ficção é inspirado no soldado inglês Guy Fawkes. O anonimato é essencial para que os membros do movimento não sofram retaliação política por conta de seus métodos de adquirirem informação. Do contrário, seria uma grande desvantagem o movimento ter membros com seus rostos sendo expostos para que sejam cassados e silenciados como muitas vezes ocorrem com opositores de alguns governos extremistas. Essa característica do grupo permite ao mesmo mostrar informações extremamente prejudiciais sobre pessoas poderosas.

Dentre os pronunciamentos feitos pelos Anonymous, temos o caso George Floyd, onde um cidadão negro foi sufocado até a morte por policiais imprudentes nos Estados Unidos. O grupo de

ativistas hackers prometeu divulgar outros crimes do tipo que precisavam ser responsabilizados, e no mesmo período foi confirmada pelo governador do estado de Minnesota a invasão dos computadores do governo.

Também teve o dedo dos Anonymous o caso que apontavam para o Donald Trump e o ex-presidente Jair Bolsonaro, onde o grupo trouxe afirmações sobre um suposto envolvimento do Donald Trump no assassinato de Jeffrey Epstein para encobrir provas de uma denúncia de tráfico e estupro de menores. E em relação ao Jair Bolsonaro, o grupo afirmou que o indivíduo deveria ser investigado por ter envolvimento com o caso relacionado a questão da apologia ao tráfico e estupro de menores.

O grupo Anonymous não atuou apenas em questões políticas, em 2008 o grupo se posicionou ação chamada de Projeto Chanology, onde a igreja da cientologia removeu um vídeo do Tom Cruise divulgando os benefícios da religião, pois retratava a igreja sob um viés negativo, trazendo a violação pelo culto da liberdade de expressão.

E entre outros ataques que, atrás do anonimato, o movimento vem fazendo a favor de um mundo com mais liberdade de expressão e de conhecimento sobre o que aqueles que estão acima dos demais fazem às escondidas.

#### **4. A DESCENTRALIZAÇÃO**

A descentralização é um princípio fundamental do movimento hacktivista baseado na ideia de que o poder e o controle devem ser distribuídos igualmente, em vez de concentrados em uma autoridade central. Os hackers argumentam que a concentração excessiva de poder nas mãos de alguns indivíduos ou instituições leva ao abuso e à injustiça.

No contexto da tecnologia, os hackers se opõem à ideia de uma autoridade centralizada com controle indevido sobre a tecnologia e os dados pessoais. Eles defendem a autonomia e o empoderamento do usuário, e defendem que todos devem controlar suas próprias informações e ter a capacidade de decidir como elas são compartilhadas e usadas. Isso vai contra a tendência atual de empresas e governos que coletam grandes quantidades de dados pessoais, muitas vezes sem o consentimento ou conhecimento dos usuários.

Ao promover a descentralização, os hackers buscam criar sistemas mais resilientes, autônomos e resistentes à censura. Em vez de depender de uma única entidade ou servidor central, eles defendem a distribuição de infraestrutura e serviços em uma rede de participantes interconectados. Essa abordagem descentralizada torna o sistema menos vulnerável a falhas técnicas, ataques cibernéticos e tentativas de censura, pois não há um único ponto de falha.

Além disso, os hacker valorizam a transparência e a colaboração. Eles incentivam o compartilhamento aberto de conhecimento, código-fonte e recursos, permitindo que as pessoas participem ativamente da melhoria e desenvolvimento da tecnologia. Esse modo de pensar colaborativo e descentralizado promove a inovação e a diversidade de perspectivas, resultando em soluções mais criativas e adaptáveis.

No entanto, é importante ressaltar que a palavra "hacking" pode ser interpretada de forma diferente, e está associada a atividades ilegais, como invasão de sistema e roubo de informações. No contexto aqui apresentado, "hackers" referem-se àqueles que aderem a uma filosofia hacker que promove a descentralização, a liberdade de informação e a participação ativa na construção de sistemas tecnológicos mais equitativos e responsáveis.

## **5. TÁTICAS DO HACKTIVISMO**

Além das táticas mencionadas anteriormente, os hackers também empregam uma variedade de métodos e estratégias para promover sua causa por meio da guerra cibernética. Uma dessas técnicas é a disseminação de Malwares (como vírus, worms e cavalos de Troia), que são projetados para infectar sistemas e coletar informações confidenciais ou causar danos significativos.

Outra estratégia comumente usada pelos hackers é o Phishing, onde eles enviam e-mails ou mensagens falsas que se fazem passar por entidades confiáveis, como bancos ou empresas, com o objetivo de obter informações pessoais, como senhas e números de cartão de crédito. Essas informações podem ser usadas para realizar atividades fraudulentas ou para obter acesso não autorizado a sistemas e redes.

Além disso, os hackers também podem realizar ataques direcionados, conhecidos como ataques direcionados ou "Spear Phishing", nos quais eles pesquisam e coletam informações sobre alvos específicos (como funcionários de uma empresa ou membros de um governo) para personalizar os ataques e aumentar as chances de sucesso. Esses ataques podem ser muito sofisticados, envolvendo a exploração de vulnerabilidades em determinados sistemas ou o uso de engenharia social para manipular as vítimas.

Igualmente importante, alguns hackers são politicamente ou ideologicamente motivados e podem tentar atacar infraestrutura crítica, como redes elétricas, serviços financeiros ou agências governamentais, com o objetivo de interromper as operações normais e causar grandes interrupções. Tais ataques podem ter consequências graves e representar uma ameaça à segurança nacional.

Em suma, os hackers usam uma variedade de táticas e técnicas de guerra cibernética para promover sua causa, tentar expor a injustiça, desafiar a autoridade e aumentar a conscientização

sobre questões sociais e políticas. Essas ações ressaltam a importância de fortes medidas de segurança cibernética e conscientização para proteger sistemas e dados confidenciais de possíveis ameaças.

Trazendo da trama para realidade, o ativista hacker (como mostrado no filme V), busca num primeiro momento adquirir o maior número de informações sobre o opressor, jogando assim essa informação para o povo que se enche de rancor dos seus governantes que roubam e sufocam cada grito de socorro expressado da sociedade, e tendo a população indignado-se é apontada uma solução, sendo a solução uma revolução, trazendo o povo as ruas para pedirem a desoneração do governante opressor. Demonstrando que o poder de uma informação, se bem empregada, pode levar a população as ruas para que lutem pelos seus direitos.

## **6. CONCLUSÃO**

O hacktivismo aparece como ativistas sociais procurando apoio positivo. Porém esse termo também gerou forte apelo negativo, quando suas causas não foram bem vistas pelos governos, pois muitos de seus ataques provieram de grupos anônimos, causando uma grande perda significativa. Surgindo em meados de 2003, com um grupo denominado anônimos (termos usados para garantir segurança aos seus integrantes devido as informações sigilosas liberadas na rede web), um grupo que teve grande destaque nesse ativismo foi o Anonymous, onde teve uma grande atuação na política e religião.

Suas características visam ajudar seus membros no que se diz ao combate a desinformação e desigualdade, considerada vinda do topo da pirâmide, trazendo o que estava oculto na grande cúpula poderosa.

O hacktivismo ficou muito conhecido através das grandes obras cinematográficas, dando a sociedade as informações do outro lado da moeda, pois até então só tinham conhecimento o que os governantes entregavam, através da TV e rádio o que eram informações que lhes convinham.

O hacktivismo acredita na descentralização do poder, visto que os mesmos acreditam que a concentração de poder não pode está nas mãos de apenas um indivíduo. Em relação a tecnologia defendem que cada usuário defenda seus dados pessoais e que possam decidir como serem compartilhadas.

As táticas do hacktivismo empregam um verdadeiro arsenal de guerra, conhecida com guerra cibernética, usam de vários meios, como invasão de sistemas, infectando com vírus, muitos desse vírus conhecidos como cavalo de Troia gerando assim a interrupção de agências governamentais e empresas privadas, exemplos são os bancos.

O hacktivismo trouxe muitas preocupações aos atacados, fazendo com que as entidades geraram seus próprios hackers. Os mesmos trabalham para proteger as informações e descobrir o quem são os invasores gerando assim uma grande batalha de caçador e presa.

## REFERÊNCIAS

BARROS, MATHEUS. De onde surgiu o Anonymous? Relembre 6 ações do grupo hacker. Brasil: **Olhar Digital**, 13 set, 2021. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2021/08/13/tira-duvidas/de-onde-surgiu-o-anonymous-relembre-6-acoes-do-grupo-hacker/>>. Acesso em 21/05/2023.

CECyber. Hacktivismo: saiba o que é. **Redação CECyber**, 5 set, 2022. Disponível em: <<https://cecyber.com/hacktivismo-saiba-o-que-e/>>. Acesso em 23/05/2023.

FIRST LINE PRACTITIONERS. "HACKTIVISM: about the origins, meaning and history of online Activism. EU: **FIRST-LINE PRACTITIONERS**. Disponível em: <<https://www.firstlinepractitioners.com/hacktivism/#:~:text=History%20of%20>>. Acesso em: 18/05/2023.

FORTINET. Hacktivism – A Cyberattack? Meaning, Types and More. California: **FORTINET**. Disponível em: <<https://www.fortinet.com/resources/cyberglossary/what-is-hacktivism#:~:text=Hacktivism%20happens%20when%20political%20or,supporting%20one%20of%20their%20causes>>. Acesso em 18/05/2023.

G1. Anonymous diz ter derrubado contas do Estado Islâmico no Twitter. São Paulo: **G1**, 17 nov, 2015. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/11/anonymous-diz-ter-derrubado-contas-do-estado-islamico-no-twitter.html>>. Acesso em: 23/05/2023.

WIKIPEDIA. Hacktivism. US: **WIKIPEDIA, THE FREE ENCYCLOPEDIA**. Disponível em: <<https://en.wikipedia.org/wiki/Hacktivism>>. Acesso em 18/05/2023.